

Santa Catarina debaixo d'água

Por Nayara D'Alama

Fotos: Diego Cardoso

O Departamento Estadual de Defesa Civil de Santa Catarina divulgou na manhã desta segunda-feira (28) que chegou a 17 o número de municípios atingidos pelos temporais, vendavais e granizo dos últimos dois dias. Relatórios das prefeituras indicam mais de 1.300 edificações danificadas e 213 pessoas desalojadas, e a previsão é que a estes números aumentem. As áreas atingidas são as regiões Oeste, Meio-oeste, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul.

Os municípios afetados são: Abdon Batista, Angelina, Antônio Carlos, Araranguá, Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Biguaçu, Calmon, Chapecó, Governador Celso Ramos, Içara, Ilhota, Imbituba, Passo de Torres, Santa Rosa do Sul, São João do Sul e Sombrio. Antônio Carlos e Chapecó encaminharam o decreto de Situação de Emergência.

Há suspeita que um tornado tenha causado fortes rajadas de vento nas cidades de Araranguá e Sombrio, na madrugada desta segunda-feira. Nos bairros atingidos pelo vento, 80% dos imóveis ficaram danificados, e equipes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil trabalham no atendimento à população desde cedo. Até o momento não há informações sobre feridos.

A chuva que cai desde a madrugada de domingo provocou inundações em Caçador, Concórdia e Abdon Batista na última noite. Houve pequenos registros de deslizamentos na Capital e o transbordamento de um rio em Ilhota, no Vale do Itajaí. A Defesa Civil alerta que pode haver deslizamentos de terra e alagamentos nas próximas horas em todo o estado. O coordenador estadual da Defesa Civil, major Márcio Luiz Alves ressaltou que “existe a possibilidade de ocorrências inclusive nas cidades que até agora não foram afetadas”.

Segundo a Epagri/Ciram, uma nova frente fria causada por um sistema de baixa pressão vindo do Rio Grande do Sul deve manter o tempo fechado com risco de temporais. A intensidade da chuva diminui na tarde de hoje e na terça-feira (29), e o vento ganha força com rajadas de 60 a 70km/h, principalmente do planalto ao litoral. As mínimas ficam entre 1°C e 7°C do Oeste ao Sul.

Veja fotos tiradas no campus da UFSC na manhã do dia 28:

{morfeo 10}

Recomendações da Defesa Civil

É aconselhado que as pessoas que observem movimentos de terra ou rochas e inclinação de postes e árvores próximos a suas residências retirem suas famílias do local e acionem a Defesa Civil municipal ou o Corpo de Bombeiros.

Em caso de chuva de granizo as pessoas devem procurar um lugar seguro com coberturas reforçadas, fechar janelas e portas e não manusear equipamentos elétricos ou telefone na ocorrência de raios e relâmpagos.

Os números das coordenadorias municipais de Defesa Civil para emergências é 199 e do Corpo de Bombeiros, 193. A Defesa Civil do Estado conta com atendimento de 24 horas, e o telefone para contato é (48) 3244-0600.

Leia também a matéria sobre o trabalho do [Grupo de Estudos de Desastres Naturais](#)